



CÂMARA DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL - RS

ATA NÚMERO 21/79 DE 10 DE NOVEMBRO DE 1979

Aos dez dias do mês de novembro de hum mil novecentos e setenta e nova, as oito horas, esteve reunida em sessão ordinária a Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, sobre a presidência do vereador Mauro Aloisio Marmitt e que contou com a presença de mais os seguintes vereadores: Sirio de Borba, Elenar Roque Schmitt, João Luiz dos Santos, Mário Zart, Lauro Schmitt e Vicente Kronbauer. Ao declarar abertos os trabalhos o Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Ata da sessão anterior que foi aprovada sem emendas.

EXPEDIENTE: - Inicialmente foi lida a correspondência expedida ao Ministro da Previdência Social, Fair Soares, ao Prefeito Municipal, ao Presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado, ao Gerente Regional da Orsa, ao Gerente Regional da CEEE, através dos ofícios de nºs 56 a 61/79. A seguir foram lidos os ofícios recebidos da Câmara de Carazinho que solicitam apoio sobre proibição de filmes com novas técnicas de assaltos e aposentadoria aos Professores aos vinte cinco anos com vencimentos integrais, da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, sobre a remuneração dos Prefeitos, digo vereadores. Do Prefeito Municipal encaminhando a relação das firmas de interior do município lançadas para o pagamento da Taxa de Prevenção contra Incêndios, e prestando todas as informações necessárias solicitadas pela Câmara de vereadores. No referido ofício o Prefeito comunicou que nenhuma firma havia se negado a pagar tal taxa, o que contradiz as notícias divulgadas pela imprensa local, que denunciou duas firmas que haviam se negado ao pagamento de tal taxa, notícia esta colhida através de funcionários da Prefeitura. Não se sabendo quem está faltando com a verdade, os repórteres que colheram as informações dos funcionários ou o Prefeito Municipal, Paulo Mallmann. Outro ofício do Prefeito datado de 29 de outubro que encaminha o Projeto de Lei Orçamentário para 1980, cuja receita é de igual valor, ou seja CR\$ 16.100,000,00.

ORDEN DO DIA: - Na ordem do dia entrou em pauta o ofício da Câmara Municipal de Carazinho sobre a aposentadoria dos professores aos vinte e cinco anos com vencimentos integrais. Tendo recebido apoio unânime com envio de correspondência aos líderes no Congresso Nacional. Logo a seguir foram discutidos os Projetos de Lei nºs 11/79 e 12/79, que solicitam a abertura de créditos especiais um no valor de CR\$ 1.674,10 para pagamento de abono familiar e outro de Cr\$ 12.500,00 para auxílio ao corpo de Bombeiros. Ambos os Projetos de Lei após serem amplamente debatidos foram aprovados por unanimidade. Por fim entrou na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 13/79 que fixa a receita e despesa do município para o exercício de 1980. Depois de serem apreciados os diferentes pontos constantes do referido Projeto de Lei ficou decidido que o mesmo seria votado em sessão extra-ordinária. O vereador Vicente Kronbauer estranhou que não havia nenhuma dotação para a cobrança da Taxa de Calçamento, uma vez que no presente exercício consta a referida taxa. Disse Vicente que a contribuição de melhoria que prevê uma arrecadação de CR\$ 500.000,00 para o próximo ano não é Taxa de Calçamento e esta contribuição pode ser cobrada pelo município cujos proprietários foram beneficiados com determinadas obras que valorizaram as suas propriedades, como Calçamento, iluminação pública, etc.



CÂMARA DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL - RS

ou aberturas de créditos especiais, o que já poderá ocorrer já no mês de janeiro de 1980. Daí haverá a necessidade de se reduzir de uma dotação orçamentária com fins específicos. Entendem os vereadores, muito mais produtivo executar um orçamento bem na prática e não na teoria. Pois de nada adiante alguma coisa ser tecnicamente perfeita e na prática deixar muito a desejar. Os vereadores estranham que o Prefeito tenha se negado a incluir no orçamento da Câmara a dotação de CR\$ 60.000,00 para assistência social solicitada pela Câmara. Isto deixou todos os vereadores um tanto insatisfeitos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: - Na parte das explicações pessoais o primeiro vereador a fazer uso da palavra foi Sírio de Borba, que abordou o aumento de vencimentos dos funcionários municipais. Disse Borba que o Prefeito deve propor aumento de 30% aos funcionários municipais a partir de 1º de novembro e mais 20% a partir de 1º de janeiro, uma vez que os contratados automaticamente terão os seus salários majorados face a nova lei, uma vez que ninguém pode ganhar menos que o salário mínimo e com isto Professores contratados que não possuem seguir o curso normal, vão ganhar mais que os professores nomeados, alguns com curso Normal e ainda Faculdade. Borba disse que não quer desprezar ninguém, mais que a Fazendeira da Prefeitura, se o Prefeito não propor aumento a partir deste mês, vai ganhar mais do que os Professores nomeados do município, o que considera uma injustiça e desprestígio ao Professorado. Mauro Maxmitt disse estar de pleno acordo, e que é melhor 30% agora com mais 20% em janeiro do que 50% de uma só vez no ano que vem. Borba disse que se há falta de dotação orçamentária para o pagamento do abono de Natal aos funcionários, que é mesmo pode ser pago com uns dias de atraso e empenhado no mês de Janeiro por conta do próximo orçamento. Sírio de Borba ainda levou ao conhecimento dos colegas, a sua idéia de propor ao Prefeito a uniformização do Abono de Natal, onde cada funcionário receberia a mesma quantia, com o que concordaram plenamente todos os vereadores, achando isto mais socializante, uma vez que aqueles que recebem salários baixos possam ter um Natal mais feliz. O Líder da bancada da ARENA Vicente Trombauer em nome da bancada disse concordar integralmente em gênero e número com a idéia do Líder do MDB, e por isto endossava as suas palavras no sentido, optando pelo aumento de 30% por cento a partir de 1º de novembro e a uniformização do Abono de Natal para todos os funcionários municipais. Foi deliberado envio de correspondência ao Prefeito neste sentido apelando para que seja enviada Projeto de Lei à Câmara propondo o aumento. Finalizando Vicente disse que o Abono de Natal na falta de dotação orçamentária, poderá ser empenhado no mês de janeiro, e que por este motivo não se justifica privar o funcionalismo do seu aumento de vencimentos. Sírio de Borba ainda comunicou que recebeu a comunicação do Sr Alério Schwerter, que ele e mais oito agricultores da Cascata vão esperar mais uns 20 dias e se neste período não forem iniciadas as obras da construção da rede de luz os mesmos vão cancelar o financiamento do Banco do Brasil para a Prefeitura e vão construir a sua eletrificação mesmos. Sírio disse que Lírio tem um poço artesiano pronto há meses e não pode retirar água do mesmo por falta de energia elétrica. Finalizando Borba disse que alguém tem a culpa por não ter sido iniciada a construção da referida rede.



CÂMARA DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL - RS

o que este culpado não sou entender é o Prefeito pela falta de iniciativa e diligência em resolver os problemas, o que vem acontecendo sempre durante a sua administração. Borba disse não acreditar na resposta do Prefeito constante no ofício enviado a Câmara no que diz respeito a luz da Cascata, e que o Prefeito deve ter improvisado a justificativa para tirar o corpo fora e dar uma satisfação a Câmara. Borba disse ter recebido reclamações sobre uma estrada antiga abandonada na localidade de Arroio Grande nas cercanias de Bento Silvano, e que liga os dois municípios. O leiteiro tem que fazer uma volta muito grande para receber o leite, e que segundo informações obtidas a Prefeitura de Venâncio Aires estaria disposta a construir uma Ponte no referido local sobre o Arroio Grande para dar passagem aos veiculos. Borba disse ainda que a Câmara deveria pressionar o Prefeito para que os pedidos de saibro fossem atendidos de uma vez porque são muitas as reclamações por parte dos que receberam a promessa de saibro e sem que fossem atendidos. Sugeriu que se desse os caminhões aos motoristas num fim de semana para que este problema fosse solucionado de uma só vez. Vicente sugeriu que se aumentasse o expediente em uma hora durante a semana, e depois estas horas seriam recompensadas na dias de semana para que os motoristas e operadores pudessem levar o saibro para particulares dentro do expediente. Borba mais uma vez solicitou o ensaibramento da estrada de Algeberto Schmitt e o concerto das fluorescentes defrente a Fimia Ghilardi e Puhl que foram colocadas e não funcionam. Finalizando Borba disse que no sindicato ou Funrural algo não está funcionando na devidos forma uma vez que os velhinhos aposentados as vezes com mais de 70 anos quando tem que receber novos carnês através de seus procuradores lhe é exigido atestado médico. Por isto solicitou envio de ofício ao Presidente do Sindicato ~~xxxxx~~ para que este interceda junto ao FUNRURAL para que tais atestados Médicos sejam dispensados, ou então ao menos durante o tempo em que perdurar a procuração, pois os velhinhos geralmente não tem as condições de vir receber a sua aposentadoria. O vereador João Luiz dos Santos solicitou o concerto e ensaibramento da estrada de Ernestina Gouvea que foi prometido em troca da doação de uma faixa de terras para tirar uma curva da estrada em Lilha Lotes. Solicitou ainda o ensaibramento da estrada de Lotes que passa por Waldemar Gomes, Afonso Heidt, Alfredo Venancio até o Marco da Formo e ainda passando pelo antão Lauro até Barbara. Disse João Luiz que o Prefeito só tapeou, o tempo passou e que a estrada fosse concluído segundo promessa do Prefeito. O vereador Lauro Schmitt reclamou sobre uma valeta existente antes do bueiro na estrada que vai de Bos Esperança até o asfalto perto da residencia de Clécio Schneider, dizendo que a patrola passou por la diversas vezes sem que tivesse fechado a referida valeta.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou os trabalhos, convocando os Senhores Vereadores, para uma sessão extra-ordinária no próximo sábado, dia 17 de novembro as 08 horas, para a votação final do Projeto de Lei Orçamentário para 1980.

Sala de Sessões da Camara de vereadores, em 10 de novembro de 1979.

Elmar Roque Schmitt
ELMAR ROQUE SCHMITT

Alfredo Venancio
ALFREDO VENANCIO